



**VIII Feira de Ciências e Tecnologia do Município de Senhor do Bonfim e do Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru**

18 de outubro de 2024



**CONTROLE BIOLÓGICO *IN VITRO* DE PODRIDÃO PEDUNCULAR EM COCO POR MEIO DE *Trichoderma* spp. OBTIDOS DE PLANTAS NATIVAS DA CAATINGA**

Jeissi Kelly Ribeiro de Souza<sup>1</sup>, Mayanne Jheniffer Souza Oliveira<sup>2</sup>, Ananda Gabrielly Reis Barbosa<sup>3</sup>, Layse de Carvalho Dantas<sup>4</sup>, Maria Muritiba de Oliveira<sup>5</sup>

<sup>1,2,3,4</sup>Estudantes do Curso Técnico em Agropecuária do Centro Territorial de Educação Profissional Maria de Almeida Araújo, Curaçá-BA. <sup>5</sup>Docente do Centro Territorial de Educação Profissional Maria de Almeida Araújo, Curaçá-BA

E-mail: maria.oliveira863@enova.educacao.ba.gov.br

Categoria:	<input type="checkbox"/> Fundamental	<input checked="" type="checkbox"/> Médio/Técnico	<input type="checkbox"/> Subsequente
Forma de apresentação:	<input type="checkbox"/> Exposição	<input checked="" type="checkbox"/> Painel	<input type="checkbox"/> Maquete
Cidade: Curaçá – BA.			

**Resumo:**

A podridão peduncular, causada por patógenos do gênero *Lasiodiplodia* é a principal doença pós-colheita, do coco no Brasil, sendo responsável por perdas importantes de produção e problemas na comercialização dos frutos. O controle químico é a principal medida utilizada, entretanto o uso constante de agrotóxico pode contribuir para surgimento de patógenos resistentes e contaminação do ambiente. Assim, é necessário diversificar as medidas de controle e nesse contexto, fungos do gênero *Trichoderma*, devido seus mecanismos de ação, têm sido amplamente estudados e utilizados em diversos patossistemas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial *Trichoderma* spp. no controle de *Lasiodiplodia theobromae* em coco. Os isolados de *Trichoderma* spp. foram obtidos em plantas nativas da Caatinga no município de Itiúba- BA e o isolado de *L. theobromae*. foi obtido de coco no comércio de Curaçá-Ba. Para avaliar o antagonismo dos isolados de *Trichoderma* ao patógeno, foi utilizada a metodologia de pareamento de cultura em meio BDA. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com 6 tratamentos (6 isolados de *Trichoderma*, TC01, TC03, TC04, TC05, TC08, TC10) com 4 repetições. A testemunha constituiu-se de um disco de micélio de *L. theobromae* cultivado no centro da placa de Petri. As placas foram mantidas em temperatura ambiente, 26±2°C até o crescimento total da testemunha. A avaliação consistiu na medição do crescimento micelial do patógeno e no cálculo do percentual de inibição do crescimento micelial em relação à testemunha. Observou-se que todos os tratamentos apresentaram ação antagônica a *L. theobromae*. O percentual de inibição de *L. theobromae* variou de 13,28 a 71,56%, sendo que o isolado TC08 demonstrou maior percentual de inibição, evidenciando que *Trichoderma* pode ser um aliado eficiente no controle de podridão peduncular em coqueiro.

**Palavras-Chave:** *Cocos nucifera*, *Trichoderma* spp., antagonismo, *Lasiodiplodia theobromae*.

**Referências:**

MONTE, E.; BETTIOL, W.; HERMOSA, R. "Trichoderma e seus mecanismos de ação para o controle de doenças de plantas. In: "Trichoderma: uso na agricultura. Brasília: Embrapa (2019): 181-199.